

ATA DA 12ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO ONDAS

Nos termos dos artigos 23 e 24 do seu Estatuto Social, o Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento – ONDAS, realizou sua 12ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, no dia 19 de novembro de 2024 que foi convocada para as 17h em primeira convocação, e em segunda convocação, às 17h30. A assembleia iniciou-se às 17h30 e foi realizada pela Plataforma Zoom, aplicativo de vídeo conferência, cujo link enviado foi: <https://zoom.us/j/96271027144?pwd=AXx3D6a2KnX8mWLKQr7OTTWDCYfHM>

d.1. O link para participação da assembleia e as informações que subsidiaram os participantes foram enviadas com a antecedência prevista no estatuto. A assembleia foi presidida pela Coordenadora Geral do ONDAS, Renata de Faria Rocha, e secretariada pelo Secretário Executivo do ONDAS, Edson Aparecido da Silva. Renata de Faria Rocha fez a abertura da assembleia saudando todos (as) associados(as) participantes, em seguida apresentou os pontos da ordem do dia, já conhecidos dos associados(as): ***1- Apreciação e aprovação das propostas da coordenação executiva de: plano anual de atividades para 2025; orçamento para 2025; valores de anuidade dos associados para 2025; 2 - Outros assuntos de interesse do ONDAS.*** Ato contínuo passou a palavra ao Secretário Executivo do ONDAS, Edson Aparecido da Silva que apresentou o plano de atividade (anexo 1). O plano apresenta ações que se relacionam com os objetivos estratégicos do ONDAS como a defesa do saneamento público e a luta contra a privatização; a questão da acessibilidade econômica e a implementação da tarifa social; o saneamento para além do domicílio; a necessidade de implementação do Programa Nacional de Saneamento Rural (PNSR); a questão das mudanças climáticas e os impactos nos recursos hídricos; o fortalecimento das relações internacionais com entidades e movimentos que atuam em defesa do saneamento público e do acesso à água como direito humano fundamental; a realização de cursos e rodas de conversa com o intuito de reforçar a aproximação com os associados e associadas do ONDAS; ocupação pelo ONDAS de espaços participação e controle nos três níveis de governo, como conselhos, comitês de bacia, entre outros e o desenvolvimentos de ações para aprovação no Congresso Nacional das PECs que incorporam na Constituição Federal água e o saneamento como direito humano fundamental. Após a apresentação do plano Renata de Faria Rocha retomou a palavra e destacou a importância que o ONDAS vem assumindo no saneamento, se tornando referência para a imprensa e destacou a necessidade do apoio dos(as) associados(as) na implementação do plano. A seguir abriu a palavra para comentários, dúvidas e acréscimos à proposta. O Associado Vinicius Alvarenga e Veiga sugeriu que fosse incluído no plano de trabalho o que segue: “fortalecer o alinhamento do ONDAS com os partidos políticos progressistas de forma a pautar o tema do saneamento, inclusive propondo a criação de setoriais no âmbito desses partidos de forma a estimular a discussão”. Para ele isso seria importante para a superação das dificuldades que se apresentam todas as vezes que se necessita de apoio dos partidos em ações jurídicas cujo objetivo seja, por exemplo, questionar processos de privatização. O associado Darci Barnech Campani, lembrou que 2025 é o ano da Conferência Nacional das Cidades e que o ONDAS inclusive é convidado para participar do Comitê Técnico do Conselho Nacional das Cidades. Destacou que são nessas conferências que se darão as discussões mais ampla sobre a política de desenvolvimento urbano e também a próxima gestão do Conselho Nacional das Cidades (Concidades) e propôs incluir no planejamento que ONDAS participe do Concidades disputando algum espaço, já que o conselho é a estrutura maior que define as questões de saneamento no Brasil. A associada Izabel Chiodi defendeu que, assim como foi destacado no planejamento o saneamento rural, que seja destacado também o saneamento em vilas, favelas e comunidades que não tem acesso aos serviços, deu exemplo da Cidade de Contagem que é a terceira ou quarta cidade de Minas Gerais com 170 mil habitantes e

que as pessoas não conseguem conectar seus esgotos à rede de coleta, ou por falta de uma técnica adequada àquela realidade, ou porque não tem condição financeira. Ela defende que não se pode deixar as comunidades que ainda não têm acesso, principalmente ao esgotamento sanitário, fora do planejamento do ONDAS. O representante do conselho de Orientação do ONDAS Amauri Polachi parabenizou pela proposta de planejamento por ser bastante consistente. Ele reforçou a proposta do associado Darci Barnech Campani acrescentando que, para que o ONDAS possa participar da Conferência Nacional é preciso participar das etapas estaduais e regionais que vão acontecer. De alguma forma o ONDAS deve ter essa inserção nas conferências regionais, estaduais, de tal forma que possa garantir participação efetiva na Conferência Nacional. Reforçou a importância do ONDAS garantir presença em outros espaços de participação e controle a nível nacional. Lembrou que temos assento no Conselho Nacional dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Destacou que como o ONDAS não consiga participar de todas as possíveis oportunidades que surjam, deve colocar algo mais abrangente como o incentivo à participação de representantes do ONDAS nos diversos conselhos nacionais e estaduais, e que os associados possam fazer essas representações em nome do ONDAS. O Coordenador de Comunicação do ONDAS, Marcos Montenegro, apoiou as propostas formuladas de adendos ao planejamento e reforçou o tema levantado pela associada Izabel Chiodi. Falou da importância do ONDAS se articular com os esforços que estão sendo feitos em Contagem para garantir saneamento para as populações das vilas favelas e comunidades, e explorar a questão colocada por ela a partir de Contagem. Para isso espera contar com o apoio da própria associada que é uma das fundadoras do ONDAS. A Coordenadora Geral do ONDAS, Renata de Faria Rocha, destacou dois projetos do ONDAS em parceria com universidades. Um é o projeto da FAPESP de Políticas Públicas, em que o ONDAS atua em parceria com a Universidade Federal do ABC, desenvolvendo um trabalho sobre intervenções em favelas no programa Córrego Limpo. Destacou que o ONDAS tem uma representante trabalhando como bolsista, e o outro projeto com a PUC de Campinas, também sobre intervenções em favelas, que está em fase de conclusão. A integrante do Conselho Fiscal do ONDAS, Maria José Salles informou que Rede de Vigilância Popular em Saneamento e Saúde do Rio de Janeiro e a Fiocruz, estão trabalhando, na favela do Alemão, e na favela do Lins, com tecnologias apropriadas em água e esgoto. A integrante do Conselho Fiscal do ONDAS, Andrea Matos destacou a importância do ONDAS reforçar a sustentação teórica e acadêmica em relação a sua agenda de lutas. Destacou a importância do fortalecimento da pauta do direito à vida, do direito à saúde, do direito ao bem viver. Questões dificultadas pelo fato do atual governo ser de coalizão. Destacou as dificuldades com o BNDES que tem apoiado as privatizações. O banco precisa retomar uma linha política de que a água é um direito, é um bem comum. Destacou a importância do documento produzido pela sociedade civil organizada, movimento social e popular, movimento sindical, e algumas instituições, como a FIOCRUZ, e o IBGE no Fórum Social do G20 que houve no Rio de Janeiro. Destacou que o presidente Lula afirmou a importância de se garantir o acesso à água numa das cerimônias durante o evento. Propôs que se entregue um dossiê para o BNDES com cópia para o Conselho Nacional dos Direitos Humanos, com cópia para a CGU, TCU, AGU e Casa Civil da Presidência da República, denunciando os riscos concretos do processo de privatização que continua sendo executada e ampliada pelo BNDES. Afirma que se trata de um documento que vai exigir muito esforço. Informou que em dezembro finaliza sua participação no Conselho Nacional dos Direitos Humanos, mais especificamente na Comissão do Direito ao Trabalho, à Seguridade Social e à Educação. A associada Francisca Adalgisa informou que está representando ONDAS no fórum Inter conselhos em Brasília, que reúne todos os conselhos no Governo Federal, e que na última

reunião apresentou uma proposta de criação de um Conselho Nacional de Saneamento. Explicou que hoje o saneamento está sob a responsabilidade do Ministério das Cidades e é debatido pelo Conselho das Cidades, mas, segundo ela, o Conselho das Cidades dificilmente traz a pauta de saneamento. Propôs que o ONDAS avalie a proposta de atuação com vista a criação de um Conselho Nacional de Saneamento, partindo do princípio, que o saneamento engloba cidades, campo, comunidades indígenas e quilombolas. Acredita que um conselho ajudaria no monitoramento da política, ampliando os espaços de debate dentro do governo federal, apresentando essa pauta, ampliando a fiscalização no atual processo de privatização e da exclusão dos mais pobres da universalização do acesso aos serviços de saneamento. Com relação ao ponto proposto pela associada Francisca Adalgisa o associado Darci Barnech Campani apontou divergência e que esse ponto deveria ser votado em separado já que na sua opinião o debate está garantido no Conselho das Cidades, em particular no Comitê Técnico de Saneamento. O Secretário Executivo do ONDAS, Edson Aparecido da Silva fez uma proposta de que o ponto encaminhado pela associada Francisca Adalgisa não fosse colocado em votação no plano de atividades para 2025, mas que fosse garantido o debate pela Coordenação Geral do ONDAS e associados interessados. O que foi aceito pelos participantes da assembleia. Ato contínuo a Coordenadora Geral do ONDAS, Renata de Faria Rocha colocou o plano de atividades para 2025 em votação, que foi aprovado por unanimidade com os adendos propostos pelos participantes. De imediato Renata de Faria Rocha passou a palavra para o Coordenador administrativo e financeiro do ONDAS João Marcos Paes de Almeida, Coordenador administrativo e financeiro para apresentar o item orçamento para 2025 (anexo 2) e valores de anuidade dos associados para 2025. João Marcos iniciou sua apresentação informado que por decisão da Coordenação do ONDAS e do Conselho Fiscal a anuidade do ano de 2025 se manterá a mesma que a do ano de 2024 e que esse valor não se altera desde 2019. O orçamento de 2025, em relação as anuidades, prevê a mesma arrecadação de 2024 acrescido de R\$5.000,00 com novas associações, totalizando R\$55.000,00. Espera-se que em 2025 o ONDAS possa aumentar sua arrecadação com associados coletivos. Ainda com relação as receitas há uma previsão de R\$77.500,00 com receitas de terceiros assim divididos: Financiamento coletivo de boletim R\$15.000,00; patrocínio de boletins R\$15.000,00; patrocínio de e-books R\$5.000,00; doações pontuais R\$2.000,00; doações majoritárias R\$10.000,00, nesse caso espera-se buscar essas doações com parlamentares; inscrições em eventos (cursos) R\$30.000,00 e R\$5.000,00 com vendas de camisetas. O total de receitas orçadas são de R\$ 132.500,00. Com relação as despesas projetam-se um gasto de R\$123.168,00, assim divididos: comunicação R\$53.440,00; serviços de terceiros R\$68.228,00; outras despesas R\$1.500,00. Dessa forma projeta-se um superavit de R\$9.332,00. Estima-se uma despesa mensal de R\$10.264,00. A receita projetada garante os pagamentos por 12,91 meses. Encerrada a apresentação do orçamento, a Coordenadora geral do ONDAS Renata Rocha abriu a palavra aos participantes da assembleia. A associada e integrante do Conselho Fiscal Andrea Mattos solicitou a palavra para sugerir que fosse acrescido como receitas do ONDAS os custos indiretos como viagens para representação do ONDAS, horas trabalhadas a serviços do ONDAS e considerar esses custos como recurso indireto e que isso aumentaria o lastro do ONDAS. Seria importante mensurar esses custos indiretos, não deixar de incluir também os aportes dos sindicatos em que ONDAS é representado. A Coordenadora do ONDAS sugeriu que a proposta fosse discutida na Coordenação. O que foi aceito pelos participantes da assembleia. O associado Darci Barnech Campani informou que essa questão levantada pela associada Andrea se trata de uma necessidade legal. O Coordenador de comunicação do ONDAS Marcos Montenegro sugeriu que o Coordenador administrativo e financeiro do ONDAS consultasse um trabalho da

contadora Tânia Regina dos Santos Machado sobre mensuração e reconhecimento do trabalho voluntário para a tomada de decisão disponível em:

https://crcms.org.br/wp-content/uploads/2023/05/Mensura%C3%A7%C3%A3o-e-Reconhecimento-do-Trabalho-Voluntario-para-a-Tomada-De-Decis%C3%A3o_T%C3%A2nia-Regina-.pdf. E que a consulta fosse feita antes mesmo

de se procurar um contador. Ato contínuo a Coordenadora do ONDAS colocou em votação a proposta orçamentaria para 2025, que foi aprovada por unanimidade. Na sequência passou a palavra novamente para o Coordenador administrativo e financeiro para que fizesse a apresentação da proposta de anuidade para o exercício de 2025 que é a que segue: Anuidade individual é de R\$480,00; estudante R\$240,00; para grupos de 5 a 10 associados R\$432,00 por associado (10% de desconto em relação a anuidade individual); para grupos com mais de 10 pessoas R\$384,00 (10% de desconto em relação a anuidade individual); há também a possibilidade de antecipação do pagamento da anuidade nos meses de novembro, dezembro e janeiro sendo que a anuidade individual passa para R\$400,00; estudante R\$200,00; grupos de 5 a 10 associados R\$360,00; grupos com mais de 10 pessoas R\$320,00. Nos meses de fevereiro e março também se mantem a possibilidade de desconto nas anuidades cujos valores são os que seguem: Anuidade individual cairia de R\$ 480,00 para R\$440,00; estudante de R\$240,00 para R\$220,00; para grupos de 5 a 10 associados de R\$432,00 para R\$396,00 por associado; para grupos com mais de 10 pessoas de R\$384,00 para R\$352,00. A partir de abril a anuidade é normal. Também informou sobre a possibilidade de parcelamento da anuidade em até 12 parcelas via pix agendado, e que nesse caso não haveria descontos, seria então, o valor total dividido em 12 parcelas. Segundo João Marcos, no caso dos grupos ficaria mais complicado esse parcelamento, já que teria que haver um responsável pelo grupo para realizar o pix. Para os associados coletivos, como não existia originalmente quando da fundação do ONDAS, também não há descontos. Lembrou que o ONDAS tem associados coletivos divididos em 4 categorias assim distribuídos: Coletivo categoria especial R\$ 12.000,00; Coletivo categoria 1 R\$ 6.000,00; Coletivo categoria 2 R\$ 4.000,00; Coletivo categoria 3 R\$ 2.000,00. Hoje o ONDAS tem 3 associados coletivos 2 na categoria 2 e um na categoria 3. Disse ainda que gostaria de falar sobre a situação financeira do ONDAS atualmente e questionou sobre se falaria naquele momento ou posteriormente. De posse da palavra a Coordenadora Geral do ONDAS franqueou a palavra àqueles que desejassem manifestar. Ato contínuo passou a palavra ao associado Vinicius Alvarenga e Veiga que informou ser estudante de pós-graduação e que é bolsista e que pagou a anuidade normal e que entendia que a anuidade com desconto seria somente para os estudantes de graduação e que isso deveria ser melhor esclarecido no site do ONDAS, em seguida o Coordenador Administrativo e Financeiro João Marcos, explicou que todos os estudantes sejam de graduação ou pós-graduação em todos os níveis pagam 50% da anuidade. Em seguida foi passada a palavra para a integrante do Conselho Fiscal do ONDAS, Andrea Matos que sugeriu que a questão da situação orçamentaria atual do ONDAS, proposta pelo Coordenador financeiro administrativo deveria ser exposta ainda nesse ponto de pauta e não ficar para o ponto de assuntos gerais já que, segundo ela, a assembleia não delibera sobre assuntos gerais. João Marcos esclareceu que seria somente um informe. De toda forma, Andrea Matos sugeriu que o informe fosse dado naquele momento. Foi ponderado novamente por João Marcos que não considerava ponto para deliberação e que poderia constar como informe o que foi reforçado pelo Secretário Executivo do ONDAS Edson Aparecido da Silva e pela Coordenadora Renata Rocha. De posse da palavra novamente a Andrea Matos insistiu que o ponto fosse colocado naquele momento já que se trata de informe que envolve recursos do associado e que o procedimento correto é o que ela propõe, de forma que se evite riscos de invalidação da

questão orçamentária tratada na assembleia. Decidiu-se então que o informe seria colocado ainda nesse ponto de pauta o que passou a ser feito por João Marcos: Esclareceu que a situação financeira do ONDAS naquele momento era a seguinte: Recursos em caixa: R\$1.681,28 na CEF e R\$28,86 no PagBank, totalizando o valor de R\$1.710,14. Para uma despesa de cerca de R\$7.500,00 para o início de dezembro. Conclui então que o ONDAS não teria recursos para pagar os compromissos realizados no mês de novembro a serem pagos em dezembro. Informou que naquele mesmo dia foi enviado e-mails para todos os associados que ainda não haviam contribuído com a anuidade de 2024, eram 182 associados e pediu aos membros da coordenação para que fizessem contato com os associados de sua relação pessoal para que efetuassem sua contribuição. Segundo João Marcos, o objetivo da iniciativa foi tentar buscar os recursos necessários para arcar com as despesas de dezembro de 2024. A seguir fez a solicitação de antecipação da anuidade de 2025, com descontos, daqueles que tenham condições, já a partir de novembro de 2024. A integrante do Conselho Fiscal do ONDAS, Andrea Matos sugeriu que fosse colocado em votação a proposta de antecipação da anuidade de 2025. A seguir a Coordenadora Geral do ONDAS, Renata de Faria Rocha colocou em votação a proposta de anuidade de 2025 que foi aprovada por unanimidade e em seguida colocou em votação a proposta de antecipação da anuidade de 2025, que também foi aprovada por unanimidade. Ato contínuo, Renata de Faria Rocha colocou em discussão o ponto: “Outros assuntos de interesse do ONDAS” e abriu a palavra, não havendo manifestações dos participantes, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a 12ª assembleia geral ordinária do ONDAS.

ANEXO 1



Proposta de Planejamento de atividades para 2025

Coordenar pesquisa sobre Financiamento do Volume Mínimo de Água Potável, em parceria com a ASSEMAE

Objeto da pesquisa:

Desenvolver modelos alternativos de financiamento e cobrança municipal dos serviços de água e esgoto baseados na desmercantilização parcial, de forma a promover a universalização do acesso a esses serviços. Os modelos de gestão serão projetados a partir de cenários construídos em seis municípios com características distintas.

Objetivos

- Construir modelos de financiamento e cobrança para a gestão dos serviços de água e esgoto, visando:
 - a) Universalizar o acesso aos serviços de água e esgoto nas cidades
 - b) Fortalecer a gestão municipal e garantir a sustentabilidade das companhias municipais

- c) Combater a privatização do setor de saneamento
- d) Assegurar a acessibilidade econômica, a partir do marco referencial dos direitos humanos

Realizar atividades relacionadas ao saneamento rural

- Intensificar o diálogo com os movimentos populares, sobretudo do campo, das águas e da floresta, com o objetivo de construir a 1ª Conferência Nacional de Saneamento Rural.
- Promover ações voltadas à implantação do Programa Nacional de Saneamento Rural.

Promover Rodas de Conversa

- Debater temas como: Saneamento Rural, Crise Climática, Crise Hídrica, Privatização do Saneamento, Saneamento além do domicílio, entre outros.

Apoiar o Centro de Estudos ao Saneamento Além do Domicílio

- Divulgar a cartilha do CESAD.
- Apoiar as atividades do CESAD com publicações e divulgação das atividades do grupo.
- Organizar uma roda de conversa em parceria.

Elaborar boletins técnicos anuais

- criar um grupo executivo para elaborar o projeto editorial, convidar autores e consultores, estabelecer sistema de revisão científica e captar recursos financeiros.
- Produzir três boletins técnicos em 2025, com os seguintes temas: impacto da privatização sobre os trabalhadores do setor de saneamento básico; aplicação da lei de tarifa social; saneamento rural; COP 30 em Belém/PA.

Realizar Cursos de

- Tarifa social e acessibilidade econômica
- Mudanças climáticas e DHAS

Promover ações de relações internacionais

- Manter parceria e relações com a RedVida (Rede Vigilância Interamericana para a Defesa e o Direito à Água).
- Manter participação no Fórum dos Povos pela Água, espaço de coordenação dos Movimentos pela Justiça da Água de todo o mundo.
- Acompanhar os processos de luta relacionados às remunicipalizações, à resistência e à crítica às privatizações no exterior, em particular na Inglaterra
- Prosseguir na tradução e na divulgação dos relatórios do Relator Especial da ONU pelos Direitos Humanos à Água e ao Esgotamento Sanitário.

Realizar estudo de atualização do projeto “Participação privada e oligopolização da prestação dos serviços de água e esgoto no Brasil”, com

- Radiografia financeira e política do setor privado.
- Análise crítica da privatização.

Atuar para a implantação da Tarifa Social da Lei nº 14.898, de 13 de junho de 2024

- Realizar oficinas com os atores de interesse

Lutar contra a privatização

- Apoiar sindicatos, movimentos e entidades dos movimentos populares e sociais na luta contra a privatização do saneamento.
- Acompanhar, estudar e produzir análises críticas de editais e planos de saneamento que regem os processos de privatização.

Atuar pela aprovação da PEC da Água

- Retomar as articulações para a inclusão dos direitos humanos à água e ao esgotamento sanitário nos artigos 6º e 5º da CF:
- PEC nº 2, de 2016, de autoria do Senador Randolfe Rodrigues, que insere o saneamento básico no rol de direitos sociais, art. 6º da CF, em tramitação no Senado.
- PEC 6/2021 (04/2018 no Senado), PEC da Água Potável, que inclui no art. 5º da CF “é garantido a todos o acesso à água potável em quantidade adequada para possibilitar meios de vida, bem-estar e desenvolvimento socioeconômico.”

Participar da COP 30, sobre Mudanças Climáticas, a ser realizada em Belém (PA), em novembro de 2025.

Participar de espaços institucionais como

- Comitês de bacia, conselhos nacionais, estaduais e municipais, por meio de associados e integrantes da coordenação e dos conselhos.

Adendos da Assembleia

- Fortalecer o alinhamento do ONDAS com os partidos políticos progressistas de forma a pautar o tema do saneamento, inclusive propondo a criação de setoriais no âmbito desses partidos de forma a estimular a discussão.
- Buscar participar das etapas estaduais e municipais da Conferência Nacional das Cidades de 2025, considerando inclusive, que o ONDAS participa, como convidado, do Comitê Técnico do Conselho Nacional das Cidades, e buscar participar do Concidades disputando algum espaço, considerando que o conselho é um importante espaço em que se pode interferir na política de saneamento no Brasil.
- Destacar nas ações do ONDAS as vilas, favelas e comunidades que não tem acesso aos serviços de saneamento, considerando que os usuários dos serviços não conseguem conectar seus esgotos à rede de coleta, ou por falta de técnica adequada à realidade local, ou porque não tem condição financeira.
- Reforçar a participação do ONDAS nos diversos conselhos nacionais e estaduais, e que os associados possam fazer essas representações em nome do ONDAS.
- Continuar atuando no projeto da FAPESP de Políticas Públicas, em parceria com a Universidade Federal do ABC, desenvolvendo um trabalho sobre intervenções em favelas no programa Córrego Limpo.

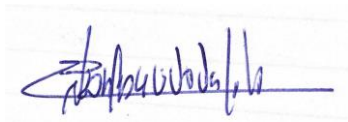
Novembro de 2024

ANEXO 2

ONDAS - PROPOSTA ORÇAMENTO EXERCÍCIO 2025

1 Saldo no início do período		-
2 RECEITAS		132.500,00
2.1 Anuidades de associados	50.000,00	55.000,00
Novas Anuidades de Associados	5.000,00	
2.2 Terceiros		77.500,00
Financiamento Coletivo Boletim	15.000,00	
Patrocínio de boletins	15.000,00	
Patrocínio de e-books	5.000,00	
Doações Pontuais	2.000,00	
Doações Majoritárias	10.000,00	
Inscrições em Eventos (Cursos)	30.000,00	
Venda de Camisetas	500,00	
3 DESPESAS		123.168,00
3.1 Comunicação		53.440,00
Assessoria de Imprensa	44.160,00	
Redes Sociais (Facebook, Instagram e Newsletter semanal)		
Renovação do site	1.000,00	
Renovação anual do Zoom	780,00	
Manutenção do site	5.000,00	
Renovação domínio, hospedagem e suporte	500,00	
Campanha de associação (impulsioneamento de posts, otimizador do instagram etc)	2.000,00	
3.2 Serviços de terceiros		68.228,00
Secretaria Executiva	36.000,00	
Assessoria contábil	6.600,00	
Assessoria de Informática	4.800,00	
Manutenção da Conta Corrente	828,00	
Apoio à execução de projetos	10.000,00	
Edição de E-Books	10.000,00	
3.3 Outras		1.500,00
Tarifas Bancárias	1.500,00	
4 SUPERAVIT NO EXERCÍCIO		9.332,00
5 SALDO AO FINAL DO EXERCÍCIO		9.332,00
Despesa Mensal		10.264,00
Meses que a Receita garante		12,90919719

Brasília, 13 de janeiro de 2025



Edson Aparecido da Silva
Secretário



Renata Furigo
Coordenadora Geral do ONDAS

*Lista de Presença da 12ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Dia 19 de novembro de 2024*

Edson Aparecido da Silva	secretariaexecutiva@ondasbrasil.org
João Bosco Senra	boscosenra@gmail.com
DARCI BARNECH CAMPANI	darci.campani@gmail.com
Fernanda Deister Moreira	fernandadm95@gmail.com
Vinicius Alvarenga e Veiga	vinicius.veiga@usp.br
Maria jose salles	salles.zeze@gmail.com
Luiz Roberto Santos Moraes	lrs Moraes@gmail.com
Renata de Faria Rocha	renatarocha240724@gmail.com
Edmilson Pires Barbosa	edmbarbosa@gmail.com
Aercio Barbosa de Olivera	aercio@fase.org.br
Rafael Bastos	rkxb@ufv.br
JOÃO MARCOS PAES DE ALMEIDA	jmpaes@gmail.com
izabel chiodi	belchiodi@yahoo.com.br
Washington Lima dos Santos	waslimasantos@gmail.com
Amauri Pollachi	apollachi@gmail.com
Bartiria Lima da Costa	bartiriaconam@gmail.com
Thaissa Jucá Jardim Oliveira	thaissa.oliveira@gorceix.org.br
Léo Heller	leoheller21@gmail.com
Marcos Helano Fernandes Montenegro	mhfmontenegro@gmail.com
Gilberto Antonio do Nascimento	gilbnascimento885@gmail.com
Ana Lucia Britto	anabrittoster@gmail.com
Fábio Jean da Silva Gonçalves	fabio.jeansg@gmail.com
Francisca Adalgisa da Silva	fadalgisa@gmail.com
Ricardo de Sousa Moretti	ufabc.moretti@gmail.com